SAÚDE OCUPACIONAL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Saúde, 2ª edição, de 04/12/2023 a 05/12/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-073-1
DOI: 10.54265/PVSW7402

PEREIRA; Gleuton Brendo Lopes [1], RAMOS; Samuel Portela [2], COELHO; Marcia Gomes Marinheiro [3], SALES; Luiz Eduardo Damasceno [4], LIMA; André Lucas Grangeiro de Sá Barreto [5], SILVEIRA; Maria Clara Sales [6]

RESUMO

Introdução A Estratégia Saúde da Família é reconhecidamente o modelo preferencial de reorganização da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. A partir de ações desenvolvidas por meio de equipes multidisciplinares, atua na prevenção e promoção de saúde da população do território adscrito. A fim de melhorar a qualidade da assistência, necessita garantir condições laborais adequadas aos profissionais que nela atuam, mitigando os riscos ocupacionais e, consequentemente, os acidentes. Com o intuito de debater essa temática importante durante a graduação do curso de Medicina, um grupo de discentes do quarto semestre realizou uma visita técnica a uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) da cidade de Fortaleza, Ceará, na qual observaram as condições de trabalho, fortalecendo o senso crítico-reflexivo, enquanto médicos em formação. **Objetivos** Relatar a experiência de alunos do quarto semestre do curso de Medicina sobre a avaliação das condições de saúde ocupacional de trabalhadores de uma UAPS e sobre a elaboração do mapa de risco do equipamento. **Métodos** Relato de experiência de caráter transversal, desenvolvido a partir da visita técnica a uma Unidade de Atenção Primária de Fortaleza-CE, ocorrida no mês de Fevereiro de 2023, acompanhada da docente, após debate teórico. Nesse contexto, todos os compartimentos foram visitados e os profissionais que se encontravam atuando no momento da visita técnica foram entrevistados acerca da percepção dos riscos ocupacionais a que estavam submetidos. **Discussão** Verificou-se que a UAPS não apresentava estrutura física compatível com a legislação e atos normativos e protetivos da saúde ocupacional, evidenciando-se vários compartimentos impróprios para permanência humana e para o armazenamento de materiais. Os riscos laborais verificados foram principalmente físicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes, prejudicando sobremaneira o ambiente de trabalho e refletindo na prestação de serviço e no convívio entre os profissionais da Unidade e a comunidade carente dos serviços de saúde. A percepção danosa do ambiente de trabalho foi referida por vários colaboradores, de diferentes setores, em manifestação patente dos riscos biopsicossociais aos quais estão submetidos. **Conclusão** A deficiência estrutural da UAPS visitada, por todos os riscos laborais verificados, sinaliza patente carência gerencial, representando verdadeiro entrave à prestação dos serviços de saúde conforme preconizado na Constituição Federal, como um direito de todos, apesar dos esforços hercúleos dos profissionais da saúde, em prejuízo, muitas vezes, das respectivas sanidades físicas e mentais. Dessa forma, a experiência foi essencial para constatação de como a garantia da saúde ocupacional é essencial para se alcançar os objetivos finalísticos da Atenção Primária e reforçou a importância, entre os acadêmicos, do seu papel proativo como agente de transformação dos cenários de prática, a partir do conhecimento e das reflexões debatidas sobre o tema, de forma

[1] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), gleutonbrendo@edu.unifor.br
[2] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), samuelportela.med@edu.unifor.br
[3] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), dramarciagmarinheiro@unifor.br
[4] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), eduardosaless@edu.unifor.br
[5] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), andrelucaslima02@gmail.com
[6] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), mclarasales1@gmail.com

crítico-reflexiva, a partir da correlação teórico-prática viabilizada a partir da metodologia ativa.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Ocupacional, Atenção Primária à Saúde, Infraestrutura, Riscos Ocupacionais, Estudantes de Medicina

[1] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), gleutonbrendo@edu.unifor.br
[2] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), samuelportela.med@edu.unifor.br
[3] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), dramarciagmarinheiro@unifor.br
[4] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), eduardosaless@edu.unifor.br
[5] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), andrelucaslima02@gmail.com
[6] Universidade de Fortaleza (UNIFOR), mclarasales1@gmail.com